

**Danielle Helena Almeida Machado  
Janaina Cazini  
(Organizadoras)**



**O Fortalecimento da  
Escola Inclusiva, Diversa  
e com Qualidade no Ensino**

**Danielle Helena Almeida Machado**

**Janaina Cazini**

(Organizadoras)

# O Fortalecimento da Escola Inclusiva, Diversa e com Qualidade no Ensino

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Karine de Lima  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
F736	<p>O fortalecimento da escola inclusiva, diversa e com qualidade no ensino [recurso eletrônico] / Organizadoras Danielle H. A. Machado, Janaina Cazini. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-604-1 DOI 10.22533/at.ed.041190309</p> <p>1. Educação e Estado. 2. Educação especial. 3. Educação inclusiva. 4. Inclusão escolar. 5. Prática de ensino. I. Machado, Danielle H. A. II. Cazini, Janaina.</p> <p style="text-align: right;">CDD 371.9</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “*Educação Inclusiva*”, vem apresentar nos diversos artigos os argumentos e resultados de pesquisas de grandes autores que nobremente norteiam os aspectos condizentes a Educação Inclusiva. Dessa forma, traduz um viés das prerrogativas do ensino e aprendizagem dos docentes na performance das experiências com a educação inclusiva, a presença da psicopedagogia nas dificuldades escolares, as preocupações com a Educação Ambiental no garimpo e no campo, entre outras narrativas condicentes.

Desafios e oportunidades em todos as modalidades educacionais estão pautadas nas entrelinhas das publicações da Atena Editora, os capítulos apresentam estudos sobre a Educação Inclusiva, a Educação Ambiental e as Políticas Públicas na esfera Inclusiva na Sociedade.

A Educação Inclusiva é colocada a luz da reflexão social desde 1988 com a Constituição Federal Brasileira onde garante que a educação é um direito de todos e é dever do Estado oferecer Atendimento Educacional Especializado, preferencialmente na Rede regular de ensino. Que adequou as instituições, de maneira geral, a conjecturar estudos, metodologias como alternativas viáveis de inclusão educacional.

Colaborando com essa transformação educacional, este volume é dedicado ao público de cidadãos Brasileiros que são excluídos socialmente ou por suas deficiências físicas, ou por suas deficiências tecnológicas bem como a Modalidade de Educação a Distâncias e toda sua benéfice massiva e transformadora da pratica educacional, apresentando artigos que: refletem sobre a formação do Professor na perspectiva inclusiva; a Alternativa da Educação a Distância para suprir nas necessidades física, econômicas e sociais; Estudos de casos que apresentam desafios e soluções para os públicos em questão.

Os aspectos que norteiam a Educação Ambiental estão intimamente ligados aos processos educacionais de gestão que efetuam experiências e práticas educativas no desenvolvimento da prática sustentável no campo, no garimpo e das diversas áreas de difícil acesso do público que necessita atenção especial.

Ao que concerne as Políticas Públicas na esfera Inclusiva na Sociedade, refere-se na atuação da psicopedagogia frente às dificuldades de aprendizagem, a história e memória do sindicato dos trabalhadores, bem como, o papel da educação na sociedade referindo-se à formação dos educandos do ensino médio.

Para tanto, todas as práticas educacionais da Educação Inclusiva são imprescindíveis ao ensino e aprendizagem eficaz e satisfatório do educando. Os saberes estão correlacionados nas leis vigentes e nas práticas didáticas educacionais. Dessa forma, estima-se reportar à Educação Inclusiva como abrangente e competente.

Por fim, espera-se que este livro possa fortalecer e clarificar os leitores sobre as várias modalidades da Educação Inclusiva como força motriz para o desenvolvimento e a formação integral do cidadão.

Danielle H. A. Machado  
Janaína Cazini  
(Organizadoras)

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A URGÊNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE GARIMPO NO NORTE MATO-GROSSENSE	
José Aldair Pinheiro Aumeri Carlos Bampi Edneuzza Alves Trugillo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0411903091</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>6</b>
EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA ESCOLA MUNICIPAL ANÍSIO TEIXEIRA – CURITIBA/PR	
Janaina Frantz Boschilia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0411903092</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>10</b>
LIXO MARINHO E A PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NO MUNICÍPIO DE CANANÉIA, LITORAL SUL DO SÃO PAULO	
Daiana Proença Bezerra Valéria Ghislotti Iared	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0411903093</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>22</b>
GESTÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS ESCOLARES: PONTOS E CONTRAPONTO SOBRE ORGANIZAÇÃO, SUJEITOS E PARTICIPAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO	
Luzeni Ferraz de Oliveira Carvalho Maria Jucilene Lima Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0411903094</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>37</b>
INSERÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO NO ENSINO BÁSICO DA ZONA RURAL RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Everton Aparecido Moreira de Souza Cremilson de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0411903095</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>41</b>
NARRATIVAS DE FORMAÇÃO: PARTILHANDO SABERES DOCENTE SOBRE CURRÍCULO CONTEXTUALIZADO À REALIDADE DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SERRINHA-BA	
Maria Lúcia Anunciação Martins Juliana Gonçalves dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0411903096</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>53</b>
A IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA COMO ALTERNATIVA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO	
Matheus Casimiro Soares Ferreira Lucas Casimiro Soares Ferreira Meubles Borges Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0411903097</b>	

**CAPÍTULO 8 ..... 64**

OS DESAFIOS PARA A OFERTA DO ENSINO NAS CLASSES MULTISSERVIADAS NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE DUTRA-BAHIA

Maiane Alves Machado  
Maria Dorath Bento Sodré

**DOI 10.22533/at.ed.0411903098**

**CAPÍTULO 9 ..... 76**

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: OS SABERES CONSTRUÍDOS PELOS PROFESSORES A PARTIR DE SUAS EXPERIÊNCIAS COM A EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EM DUAS ESCOLAS DE FORTALEZA

Daniel de Oliveira Perdigão  
Ângela Martins de Castro  
Mariana Lima Vecchio

**DOI 10.22533/at.ed.0411903099**

**CAPÍTULO 10 ..... 81**

PRÁTICAS E CONCEPÇÕES DOS INTÉRPRETES DE LIBRAS SOBRE O ENSINO DE BIOLOGIA EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM IMPERATRIZ/MA

Darlan Morais Oliveira  
Fernando Brasil Alves  
Ana Amélia Coelho Braga  
Fyama da Silva Miranda Gomes  
Josidalva de Almeida Batista  
Josiane Almeida Silva  
Alcicleide Pereira de Souza  
Maria José Costa Faria  
Henrique Silva de Souza  
Maria da Conceição Silva Cardoso  
Jael Sanches Nunes  
Teresinha Guida Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.04119030910**

**CAPÍTULO 11 ..... 85**

EXISTE UNIDADE NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA SURDOS NO BRASIL?

Rubia Carla Donda da Silva  
Viviani Fernanda Hojas

**DOI 10.22533/at.ed.04119030911**

**CAPÍTULO 12 ..... 94**

LITERATURA SURDA E O ENSINO DE LIBRAS: UM OLHAR PARA A CRIANÇA OUVINTE

Raylla Samara Pontes dos Santos  
Aline de Fátima da Silva Araújo  
Jéssica da Silva Ramos  
Tamyres Soares Targino Muniz

**DOI 10.22533/at.ed.04119030912**

**CAPÍTULO 13 ..... 108**

MULTILETRAMENTOS, LIBRAS E FORMAÇÃO DOCENTE

Adriana Moreira de Souza Corrêa  
Natália dos Santos Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.04119030913**

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>120</b>
NEAI E SUAS AÇÕES AFIRMATIVAS NO ENSINO SUPERIOR	
Carla Imaraya Meyer de Felipe Surama Lopes do Amaral Rosielen Alves de Souza Sergio Machado Morais Júnior Ivandro Rafael Heckler	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04119030914</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>131</b>
ENSINO-APRENDIZAGEM DE ELETRICIDADE PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	
Pedro Arly de Abreu Paula Gilberto Dantas Saraiva Silvana da Silva Nogueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04119030915</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>143</b>
FOTOGRAFIA E CEGUEIRA: PARA ALÉM AS FRONTEIRAS DA COMUNICAÇÃO VISUAL	
Ana Cláudia Dias Ribeiro Aloir Pedruzzi Junior Emi Silva de Oliveira Caroline Alves Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04119030916</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>152</b>
O PAPEL DE DOCENTES E GESTORES ESCOLARES NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	
Pedro Felipe da Costa Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04119030917</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>167</b>
PRÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS/EXATAS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL – REVISÃO DE LITERATURA	
Darlan Morais Oliveira Ana Amélia Coelho Braga Josidalva de Almeida Batista Josiane Almeida Silva Alcicleide Pereira de Souza Maria José Costa Faria Henrique Silva de Souza Maria da Conceição Silva Cardoso Larissa Carvalho de Sousa Patrício Francisco da Silva Leide Cintia Vieira Silva Cremilda Peres Cangussu de Abreu	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04119030918</b>	



<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>172</b>
EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: O PAPEL DAS POLÍTICAS DE ENSINO MÉDIO NA FORMAÇÃO DE EDUCANDOS NO MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA PARAENSE	
Afonso Welliton de Sousa Nascimento	
Francinei Bentes Tavares	
Yvens Ely Martins Cordeiro	
Alexandre Augusto Cals e Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04119030919</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>185</b>
PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES E PROFESSORES SOBRE OS FATORES QUE INFLUENCIAM NA APROVAÇÃO NO ENEM	
Raelma Medeiros Dantas	
Maria Genilda Marques Cardoso	
Iloneide Carlos de Oliveira Ramos	
Isauro Beltrán Núñez	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04119030920</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>197</b>
A ATUAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA FRENTE ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Tiago Oliveira de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04119030921</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>211</b>
HISTÓRIA E MEMÓRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MORRO DO CHAPÉU-BA (1979-2015)	
Solon Natalício Araújo dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04119030922</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>226</b>
POR UMA POÉTICA DA MEMÓRIA: NARRATIVAS VISUAIS ENTRECruzANDO TEMPOS E ESPAÇOS	
Roberto Lima Sales	
Mariane Freiesleben	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04119030923</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>238</b>
FORMAÇÃO HUMANA E VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS: TRAÇOS DE UMA RELAÇÃO QUE DESAFIA O PROFISSIONAL PROFESSOR	
José Robério de Sousa Almeida	
Maria Elizomar de Almeida e Silva Sousa	
Lia Hebe Gonçalves de Lima Oliveira	
Maria Josenir da Silva Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04119030924</b>	
<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS</b> .....	<b>253</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>254</b>

## EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA ESCOLA MUNICIPAL ANÍSIO TEIXEIRA – CURITIBA/PR

**Janaina Frantz Boschilia**

Professora da Escola Municipal Anísio Teixeira, Curitiba/PR, janabosc@yahoo.com.br

**RESUMO:** Este texto trata de experiências e práticas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, realizadas pela Escola Municipal Anísio Teixeira, situada na região periférica de Curitiba, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo “Projeto Equidade”, da Secretaria Municipal da Educação (SME) desta cidade, e pelo Programa “Mais Educação”, criado pelo MEC. Tem por referência as ações realizadas em nível local visando fomentar e fortalecer a escola como um espaço educador sustentável e a conscientização da comunidade em geral acerca das questões ambientais.

**PALAVRAS-CHAVE:** sustentabilidade; educação ambiental; projeto escolar; experiências transformadoras; cidadania

### INTRODUÇÃO

Em 2015, no bojo do Programa “Mais Educação” do MEC, criado para ser implementado nas escolas públicas de ensino fundamental, a SME de Curitiba/PR levou a cabo o projeto “Equidade”, abrangendo 48 escolas municipais, dentre elas a Escola Municipal

Anísio Teixeira, situada na Vila Esperança, bairro Atuba, região periférica de Curitiba, um estabelecimento de ensino que, em geral, tem como público demandante uma comunidade extremamente vulnerável do ponto de vista sócio econômico.

Dentre os principais objetivos do projeto “Equidade” encontrava-se o de melhoria do cabedal de conhecimentos intraescola, fortalecimento da relação escola-família visando aumentar o envolvimento das crianças nos processos de ensino e de aprendizagem, bem como a integração sistêmica entre as práticas pedagógicas, a ampliação de repertório cultural dos estudantes e a melhoria das relações sociais intra e extra ambiente escolar. O sucesso deste projeto foi de tal ordem que reduziu pela metade a evasão escolar nas 48 escolas envolvidas.

Dentre o conjunto de ações realizadas na escola, parte delas foi referente aos temas transversais “Educação Ambiental” e “Desenvolvimento Sustentável”. Para isto, foi articulada uma equipe de professores, composta por docentes que há 3 anos já participavam de formações continuadas administradas pelo Instituto Estre para a implantação de “Escolas Sustentáveis”, o qual desenvolveu um conjunto de atividades de natureza estratégica (relacionamento com agentes externos à escola)

e tática (técnicas e relações intraescola) com a finalidade de fomentar a construção de um espaço educador sustentável com base na melhoria da consciência ambiental e ética, de valores, atitudes e comportamentos na comunidade escolar e seu entorno.

Fez parte deste esforço de articulação escola-comunidade uma maior integração sistêmica entre as práticas pedagógicas, visando a ampliação de repertório cultural dos estudantes e o fortalecimento das relações sociais com a comunidade do entorno.

## **METODOLOGIA**

Desta forma, no desenvolvimento das atividades e projetos internos levados à efeito o que prevaleceu foi o entendimento de que seria necessário:

- melhorar o nível de conhecimento dos agentes internos à escola por meio de processos de capacitação e treinamento;
- melhorar a articulação da equipe (inter e multidisciplinar);
- envolver a comunidade nas atividades conexas com as práticas escolares;
- desenvolver práticas específicas colocadas em projetos localmente discutidos.

Levou-se em conta que o desenvolvimento das atividades e dos projetos apresentariam certa complexidade e que isto demandaria que fossem executadas de modo cooperativo, coarticulado e solidário. Por isso, cuidou-se para que, permanentemente, fossem desenvolvidos esforços de conscientização para que os trabalhos se dessem de modo integrado e multidisciplinar, viabilizando as soluções intraescolares e que houvesse trabalho extraescolar de envolvimento da comunidade.

Para isto foram desenvolvidas várias atividades, tais como:

- projetos internos, desenvolvidos de forma temática: “Alimentação Saudável”; “Água”; “Revitalização dos ambientes escolares”; “Manejo de resíduos sólidos domésticos”;
- atividades práticas de implantação de: ‘hortas orgânicas”; “compostagem”; “espaços de ajardinamento” e, com o apoio de técnicos da prefeitura, um “sistema de captação de águas pluviais”;
- eventos de sensibilização quanto à importância do meio ambiente, com a participação dos alunos, professores e funcionários;
- eventos visando fortalecer e ampliar o envolvimento da comunidade nos projetos da escola, particularmente naqueles de ordem prática com participação dos alunos;
- incentivo ao crescimento dos níveis de capital humano e social dentro da escola;

- fortalecimento da escola integral.

## RESULTADOS

Os resultados do projeto “Equidade” foram rapidamente sentidos em todos os 48 estabelecimentos, haja vista que, em termos gerais, houve uma sensível diminuição da evasão escolar, da ordem de 50%, atingindo uma comunidade de aproximadamente 26.000 alunos no município.

Estes resultados também foram sentidos no âmbito da Escola Anísio Teixeira e, mais, o que também foi verificado é que melhorou as relações com a comunidade do entorno e sua participação na vida desta escola. Também entre os professores, além da equipe responsável pelos temas transversais de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, houve melhorias no processo interno de interação entre os docentes e de coarticulação sistêmica entre os conteúdos ministrados, o que desencadeou maior ânimo e interesse do corpo discente e seus respectivos envolvimento nas atividades escolares.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim foram desenvolvidas as experiências e práticas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável no âmbito da Escola Municipal Anísio Teixeira e, acerca do que foi realizado, alguns fatores podem ser apontados como presentes de forma comum:

- a) a formação/educação das pessoas, em especial daquelas que atuam como propagadores/disseminadores de conhecimento;
- b) conscientização e solidariedade dos agentes envolvidos e/ou demandados para a solução dos problemas;
- c) o estabelecimento de processos de trabalho (construção metodologias) a partir de saberes e práticas trans/inter disciplinares;
- d) desenvolvimento de projetos internos baseados em práticas que motivaram o interesse dos alunos e despertaram as atenções da comunidade do entorno.

## REFERÊNCIAS

MEC. Programa Mais Educação. Educação ambiental. Série “Cadernos Pedagógicos”. Brasília/DF:

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

MUNIZ, Claudia. **Projeto Equidade completa um ano com queda no abandono escolar e maior participação das famílias**. In: PMC. Cidade do Conhecimento. **Notícias**. Disponível em [www.cidadedoconhecimento.org.br](http://www.cidadedoconhecimento.org.br), consultado em 20/ma/2016.

SORRENTINO, Marcos; PORTUGAL, Simone. Escolas na transição para sociedades sustentáveis. In: DOURADO, Juscelino; BELIZÁRIO, Fernanda; PAULINO, Alciana. **Escolas sustentáveis**. São Paulo: Oficina de Texto, 2015.

## **SOBRE AS ORGANIZADORAS**

**Danielle Helena Almeida Machado** - Graduada na Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa e Inglesa. Pós-Graduada em Língua Portuguesa e Teoria Literária pela Secal (Sociedade Educativa e Cultural Amélia). Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Esap (Instituto de Estudos Avançados e Pós-Graduação). Pós-Graduada em Gestão de Recursos Humanos pela Faculdade São Braz. Pós-Graduada em Qualidade Pública e Responsabilidade Fiscal pela Faculdade São Braz. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Sociolinguística, Dialetoologia, Teoria Literária, Língua Portuguesa e Inglesa. Na área da Indústria possui experiência de Interpretação de Textos Técnicos em Português e Inglês, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Produção e Gestão Industrial no SENAI/ PG (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)

**Janaina Cazini** - Bacharel em Administração (UEPG), Especialista em Planejamento Estratégico (IBPEX), Especialista em Educação Profissional e Tecnológica (CETIQT), Practitioner em Programação Neurolinguista (PENSARE) e Mestre em Engenharia da Produção (UTFPR) com estudo na Área de Qualidade de Vida no trabalho. Coordenadora do IEL – Instituto Evaldo Lodi dos Campos Gerais com Mais de 1000h em treinamentos in company nas Áreas de Liderança, Qualidade, Comunicação Assertiva e Diversidade, 5 anos de coordenação do PSAI – Programa Senai de Ações Inclusivas dos Campos Gerais, Consultora em Educação Executiva Sistema Fiep, Conselheira da Gestão do Clima, Co-fundadora do ProPcD – Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de trabalho. Co-autora do Livro Boas Práticas de Inclusão – PSAI. Organizadora da Revista Educação e Inclusão da Editora Atena.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 88, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 135, 161, 162  
Aprendizagem 6, 24, 31, 34, 41, 44, 46, 47, 49, 58, 63, 65, 66, 68, 72, 83, 88, 103, 104, 105, 106, 108, 112, 120, 123, 125, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 140, 142, 144, 154, 155, 156, 160, 168, 187, 188, 189, 191, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 228, 236, 238, 240, 253

### D

Deficiência visual 122, 124, 127, 128, 131, 132, 134, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 152, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 168, 171

Desenvolvimento humano 69, 238, 252

Dificuldade de aprendizagem 201, 204, 207, 209

Docente 23, 24, 31, 32, 37, 41, 43, 49, 50, 62, 68, 70, 75, 76, 80, 105, 108, 110, 112, 113, 115, 129, 133, 134, 153, 158, 160, 162, 183, 199, 204, 238, 239, 244, 246, 249, 251, 252

### E

Educação ambiental 1, 2, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 20, 21, 72

Educação básica 33, 38, 46, 51, 52, 67, 71, 72, 75, 84, 86, 87, 93, 133, 141, 153, 155, 164, 167, 168, 174, 177, 178, 179, 180, 181, 197, 198, 199, 201, 208, 238, 239, 244, 251, 252

Educação inclusiva 76, 77, 78, 79, 80, 85, 87, 88, 92, 103, 105, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 133, 135, 136, 142, 158, 164, 165, 205

Educação no campo 37, 65, 66, 74

ENEM 9, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

Ensino-aprendizagem 31, 58, 66, 83, 104, 105, 106, 112, 123, 191, 197, 201, 202, 204, 205, 208, 228, 236

Ensino fundamental 6, 12, 13, 23, 24, 25, 33, 66, 70, 71, 72, 74, 76, 86, 118, 142, 152, 153, 154, 156, 157, 161, 165, 169, 172, 209

Escolas do campo 25, 27, 30, 31, 33, 34, 42, 46, 48, 49, 51, 64, 65, 66, 67, 72, 74

Estudante 49, 58, 90, 123, 124, 125, 126, 185, 190, 191, 194, 228, 235

### F

Formação docente 24, 41, 43, 110, 238, 239, 244, 246

Formação humana 24, 26, 41, 42, 47, 59, 115, 238, 239, 240, 244, 245, 246, 248, 251

### G

Gestor escolar 161, 201

### M

Memória 45, 47, 50, 113, 143, 147, 148, 212, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 236, 237

Multiletramento 110

## **P**

Pessoas com deficiência 80, 87, 92, 120, 121, 125, 135, 146, 154, 155, 159, 166

Políticas Públicas 35, 48, 52, 56, 67, 68, 69, 70, 74, 80, 85, 93, 121, 123, 125, 149, 153, 154, 163, 165, 173, 179, 180, 184, 240, 241

Professor 13, 37, 38, 39, 46, 50, 65, 76, 79, 80, 82, 83, 100, 104, 105, 113, 115, 133, 134, 135, 136, 140, 148, 156, 159, 160, 164, 189, 200, 201, 203, 205, 227, 228, 238, 239, 240, 246, 247, 248, 249, 250

Psicopedagogia 197, 204, 209, 210

## **S**

Surdo 82, 83, 85, 87, 88, 90, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 111, 112, 113, 114, 115, 147

Sustentabilidade 2, 6, 10, 11, 20, 47, 51

## **T**

Tecnologia assistiva 120, 124, 127

Trabalhadores rurais 25, 35, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224

## **V**

Violência nas escolas 9, 238, 244, 245, 246, 247, 248, 251



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-604-1

